

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio do Estado

Class.: _____

Data: 22.01.85

Pg.: _____

**Funai não teme
4468
briga: Bodoquena**

O delegado da Funai em Mato Grosso do Sul, Chafic João Thomáz, descartou ontem a possibilidade de haver um conflito entre os índios caduvéus e os posseiros instalados na Reserva Bodoquena. O delegado afirmou ainda que as últimas informações que chegaram ao seu conhecimento ontem se dão conta que tudo está tranquilo na reserva sem qualquer tipo de manifestação de ambos os lados.

O delegado Chafic João Thomáz diz que não acredita que os índios da reserva se manifestem, uma vez que seus líderes estão em Brasília, tratandõ de diversas questões com o presidente da Funai e este é um dos assuntos". Segundo afirma o delegado a situação continua calma, adiantando ainda que os caduvéus não têm poder de decisão para este tipo de assunto, já que os líderes da tribo estão fora.

TEMPESTADE

"O que estão tentando fazer é uma tempestade em um copo d'água e não há clima para isso, mas pode surgir alguma coisa imprevisível, não a este ponto", diz o delegado. Somente esta semana, lembra o delegado, é

que o assunto poderá tomar novos rumos, com a volta das lideranças caduvéo de Brasília, mas por enquanto ainda não existe nada que possa merecer tamanho alarde.

O delegado também descartou a possibilidade do envio de agentes federais para a reserva o mesmo ocorrendo com a Polícia Militar que já possui um Posto Policial na entrada das terras indígenas. Ele afirma que não há necessidade para que tal medida seja adotada, porque o clima na área ainda é de total tranquilidade, não havendo possibilidade de qualquer tipo de levante armado.

Mesmo que a situação continue tranquila, o presidente do Conselho Tribal de Mato Grosso do Sul, João de Oliveira Metello deixou claro na sexta-feira que o movimento de apoio aos índios caduvéus está sendo feito em todas as aldeias do Estado. Ele afirmou que se os posseiros não saírem até o dia 31 de janeiro, os índios da reserva irão tirá-los à força, contando com o apoio de todas as aldeias do Estado que já se mostram dispostas a ajudar o movimento.